

Editorial

Em favor da democratização do conhecimento científico para a realização dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Ana Lorena Niño Téllez,¹ 

Olga Roció Castillo Mayorga,² 

Sumário

Uma sociedade comprometida com a gestão e o livre acesso ao conhecimento, alcançará a equidade, o bem-estar comum, a erradicação da pobreza e todas as metas propostas nas políticas públicas, tais como as Metas de Desenvolvimento Sustentável (MDS).

O acesso ao conhecimento científico, apresentado como um dos objetivos, é essencial e inerente à pesquisa, educação,

apoio à tomada de decisões e inovação; e como parte de uma sociedade devemos reconhecer que a democratização do acesso à informação é a chave para a disseminação e capacitação de profissionais dedicados e comprometidos com o uso adequado do conhecimento científico, a fim de construir sociedades e cidadãos competentes para o desenvolvimento social, econômico e cultural, para o benefício do bem-estar social e especialmente para superar as desigualdades sociais.

A favor de la democratización del conocimiento científico para el logro de los objetivos de desarrollo sostenible

Resumen

Una sociedad comprometida en la gestión y el acceso libre al conocimiento, logrará la equidad, el bienestar común, la erradicación de la pobreza y todas esas metas propuestas en políticas públicas, como los Objetivos de Desarrollo sostenible (ODS).

El acceso al conocimiento científico, presentado como una de las metas, es esencial e inherente en la investigación, la educación, la toma de decisiones

soportadas y la innovación; y como parte de una sociedad debemos reconocer que democratizar el acceso a la información es la clave para la divulgación y el empoderamiento de los profesionales dedicados y comprometidos en el buen uso de conocimiento científico, con el propósito de construir sociedades y ciudadanos competentes para el desarrollo social, económico y cultural, en beneficio del bienestar social y en especial a la superación de las inequidades sociales.

¹ Fundação Universitária de Ciências da Saúde, BVS Colômbia, Bogotá, Colômbia.

² Fundação Universitária de Ciências da Saúde, Bogotá, Colômbia.

In favor of the democratization of scientific knowledge to achieve the sustainable development goals

Abstract

A society committed to the management and free access to knowledge will achieve equity, common welfare, poverty eradication and all those goals proposed in public policies, such as the Sustainable Development Goals (SDGs).

Access to scientific knowledge, presented as one of the goals, is essential and

inherent in research, education, supported decision making and innovation; and as part of a society we must recognize that democratizing access to information is the key to the dissemination and empowerment of professionals dedicated and committed to the proper use of scientific knowledge, in order to build societies and competent citizens for social, economic and cultural development, for the benefit of social welfare and especially to overcome social inequalities.

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como Objectivos Globais, são um apelo universal à acção para acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar que todas as pessoas gozem de paz e prosperidade (PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2019a); 17 objectivos transversais, orientados para os países, para os alcançar.

O Objectivo 16 tem como alvo específico a informação 16.10, onde é claro reconhecer o conhecimento científico “Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com as leis nacionais e acordos internacionais” (PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2019b).

É uma oportunidade de reconhecer que o conhecimento, especialmente o conhecimento científico, contribui de forma transversal para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes do

planeta. Por conseguinte, os produtores, gestores e intermediários do conhecimento científico devem lutar pela qualidade, democratização e livre acesso à informação através de estratégias apoiadas e com o apoio de entidades que promovam e trabalhem para o desenvolvimento do país.

“Os direitos humanos colocam as pessoas no centro do debate. As respostas que são informadas por e respeitam os direitos humanos produzem melhores resultados na derrota da pandemia, garantindo cuidados de saúde para todos e preservando a dignidade humana.

Um exemplo claro é o modelo da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que está em funcionamento desde 2016, como estratégia e plataforma de cooperação para a gestão da informação e conhecimento descentralizados nos países da América Latina e das Caraíbas, uma das regiões do mundo com mais necessidades económicas, educação, protecção social, pobreza, falta de informação sanitária.

Com a coordenação da BIREME, desenvolve metodologias e apropria-se do trabalho colaborativo a fim de apoiar a investigação, a academia e a tomada de decisões em matéria de saúde apoiada.

A Sétima Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS7) e a 10ª. Edição do CRICS10 que teve lugar de 4 a 6 de Dezembro de 2018, teve como tema “Rumo às realizações da Agenda 2030: contribuições de provas e conhecimentos”.

No país, a BVS Colômbia é dirigida pela Fundação Universitária de Ciências da Saúde, que trabalha para o fortalecimento da Rede de cooperantes e a visibilidade de toda a informação de saúde de qualidade produzida pela comunidade académica e científica do país, congratula-se com as estratégias da BIREME OPAS/OMS e graças ao trabalho de cooperação em que participou em Dezembro de 2018 sob o tema “Rumo às realizações da Agenda 2030: contribuições de provas e conhecimentos”. Sendo o mais importante encontro internacional sobre informação e comunicação científica em saúde, adopta as ODS como parte do trabalho para os objectivos que persegue, tais como apresentar e discutir o estado da arte regional e internacional nesta área.

Nesta reunião, realizou-se o lançamento oficial da Declaração de São Paulo a favor da Democratização do Conhecimento Científico para a realização dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável, que se torna o roteiro da região para a realização dos objectivos, especialmente os seguintes ODS:

- SDG 3: Assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- SDG 9: Aumentar significativamente o

acesso às tecnologias de informação e comunicação e esforçar-se por fornecer acesso universal e a preços acessíveis à Internet nos países menos desenvolvidos até 2020.

- SDG 16: “Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com as leis nacionais e os acordos internacionais”.

Abaixo estão as secções principais da declaração em texto integral:

Sobre nós,

Membros do Sistema de Informação em Ciências da Saúde da América Latina e Caraíbas, reunidos na Sétima Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS7) e no Décimo Congresso Regional de Informação em Saúde (CRICS10),

Considerando que:

- Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030 (ASSA2030) que se concentram, respectivamente, nos desejos dos países a nível global e regional;
- Que o conhecimento científico é essencial e inerente ao avanço da investigação, educação e inovações metodológicas e tecnológicas;
- Que o acesso e a difusão do conhecimento científico aberto
- capacita investigadores e profissionais comprometidos com o bem comum;

- Que o acesso à evidência baseada em conhecimentos científicos relevantes e actualizados capacita as sociedades e os cidadãos para o desenvolvimento social, económico e cultural, para o benefício do bem-estar social e especialmente para a superação das desigualdades sociais;
- Que as políticas públicas e os decisores precisam de informação exacta, relevante e actualizada para que as suas acções se baseiem na co-produção com actores científicos, profissionais e sociais;
- Que as tecnologias digitais facilitam a democratização do acesso à informação e a melhoria sistemática e contínua da saúde;
- A procura crescente da sociedade por sistemas de saúde e intervenções robustos, eficazes, acessíveis e baseados em provas, incluindo, quando apropriado, medicina tradicional e complementar cientificamente comprovada.

Exortamos:

Os líderes, autoridades, investigadores e outros profissionais dos países e territórios da América Latina e das Caraíbas, bem como a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o seu Centro Latino-Americano e das Caraíbas de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), sistemas nacionais de saúde e instituições de investigação, educação e cuidados de saúde, para:

1. Reconhecer a importância da intersectoralidade e a relação entre o conhecimento científico, tecnológico e tradicional e a informação, para que os sistemas de saúde sejam inclusivos e respondam às necessidades de todas as pessoas, de uma forma abrangente;
2. Incluir nos seus programas, projectos e acções estratégicas, a promoção e utilização de informação e conhecimentos científicos abertos para reforçar as políticas de saúde regionais e nacionais a todos os níveis;
3. Formular políticas e tomar decisões com base em provas científicas disponíveis nos sistemas de informação sanitária;
4. Desenvolver capacidades para a geração, transferência e utilização de provas e conhecimentos na saúde, promovendo a investigação, a inovação e a utilização de tecnologias;
5. Alinhar estratégias e práticas de cooperação técnica em informação científica e tecnológica entre países e instituições, com programas regionais e nacionais, os Objectivos da Agenda 2030 e ASSA2030;
6. Considerar a visão e os princípios da Ciência Aberta no desenvolvimento de estratégias e práticas de cooperação técnica em informação científica e tecnológica sobre saúde;
7. Considerar a visão e os princípios da ciência cidadã no planeamento, avaliação, produção e divulgação científica e tecnológica na saúde;
8. Promover políticas, programas e acções para a formação dos sistemas nacionais de informação científica em boas práticas de gestão da informação e do conhecimento;
9. Reconhecer e promover a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o Índice Latino-Americano e Caribenho de Literatura em Ciências da Saúde (LILACS) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS),

como metodologias e instrumentos de livre acesso, visibilidade e qualidade da informação, produção científica e tecnológica em saúde; e

10. Expandir a colaboração nacional e internacional entre os actores sociais que apoiam a BVS, LILACS e DeCS, através de programas de formação e desenvolvimento técnico, liderados pela BIREME para a criação de produtos, serviços, metodologias e tecnologias para captar, recolher, registar, preservar, publicar e divulgar informação científica e técnica nos sistemas nacionais de educação, investigação e cuidados de saúde.

Cidade de São Paulo a 4 de Dezembro de 2018.

Conclusões

A declaração de São Paulo, faz parte de um modelo de colaboração nos países da América Latina e Caraíbas, oferecendo um benefício global, com o objectivo de transformar socialmente a comunidade e gerar estratégias para o uso da tecnologia, informação e comunicação; através da interacção à distância, da troca de informação, do armazenamento de dados na nuvem, da transmissão de conhecimento e da disseminação de avanços científicos. Um guia que deve ser apropriado por todos os actores envolvidos na gestão da informação: produtores, intermediários e utilizadores; o progresso tecnológico

abre novas fronteiras, colmata lacunas e estabelece novos desafios para a alfabetização da comunidade.

No quadro da pandemia teve um forte impacto para a Agenda 2030, como nunca antes foi tão importante reduzir a fractura digital e procurar equidade no acesso às tecnologias de informação, é lamentável que ainda existam lugares sem ligação à Internet; sem acesso à educação e comunicação em linha, é urgente que tenham a oportunidade e o acesso aberto à informação para atingir os objectivos comuns.

Bibliografia

- BIREME OPS/WHO. (2018). CRICS10. Obtido da Declaração de São Paulo a favor da Democratização do Conhecimento Científico para a Realização dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável: <https://www.crics10.org/declaracion-de-sao-paulo-a-favor-de-la-democratizacion-del-conocimiento-cientifico-para-el-logro-de-los-objetivos-de-desarrollo-sostenible/>
- PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. (2019a). Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Recuperado do website dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável: <https://www.undp.org/content/undp/es/home/sustainable-development-goals.html>
- PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. (2019b). Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Recuperado do Objectivo 16: Paz, Justiça e Instituições Fortes website: <https://www.undp.org/content/undp/es/home/sustainable-development-goals/goal-16-peace-justice-and-strong-institutions.html>